

**RELATÓRIO DE GESTÃO DE RISCO,  
DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA  
EXIGIDO E DO PATRIMÔNIO DE  
REFERÊNCIA**

**Março de 2012**



**Banco do  
Nordeste**

## SUMÁRIO

<i>1</i>	<i>Introdução</i>	<i>02</i>
<i>2</i>	<i>Gestão de Risco do BNB</i>	<i>02</i>
2.1	Risco de Crédito	02
2.2	Risco de Crédito de Contraparte	06
2.3	Carteiras de Negociação	09
2.4	Derivativos	11
2.5	Operações com Ativos Financeiros e TVM	11
<i>3</i>	<i>Patrimônio de Referência (PR)</i>	<i>13</i>
<i>4</i>	<i>Patrimônio de Referência Exigido (PRE)</i>	<i>14</i>

## 1 – Introdução

Este relatório visa a divulgação de informações referentes à Gestão de Riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR).

## 2 – Gestão de Risco do BNB

### 2.1 - Risco de Crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte das obrigações financeiras nos termos pactuados, relacionadas à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Em atendimento ao art. 6º da circular 3.477, expõe-se a seguir as informações relativas às exposições a risco de crédito do BNB, segmentadas conforme preceitua a Circular 3.360/2007:

EXPOSIÇÃO POR FATOR DE PONDERAÇÃO						R\$ mil	
Exposições por Fator de Ponderação	31.12.2011		31.03.2012		(%)Variação		
	Exposição	Média no Trimestre	Exposição	Média no Trimestre	Exposição	Média no Trimestre	
. 0%	9.457.265	9.343.454	9.509.772	9.430.804	0,6%	0,9%	
. 20%	238.507	256.748	400.521	329.649	67,9%	28,4%	
. 35%	0	0	0	0	-	-	
. 50%	4.205.204	4.290.723	5.399.422	4.962.013	28,4%	15,6%	
. 75%	5.126.913	4.969.932	5.159.063	5.115.407	0,6%	2,9%	
. 100%	25.581.076	24.929.599	24.796.214	25.094.165	-3,1%	0,7%	
. 150%	18.524	32.348	17.890	17.138	-3,4%	-47,0%	
. 300%	24.978	17.816	73.200	58.655	193,1%	229,2%	
. -20%	0	0	0	0	-	-	
. -35%	0	0	0	0	-	-	
. -50%	0	0	0	0	-	-	
. -100%	0	0	0	0	-	-	
. -300% (*)	291	291	291	291	0,0%	0,0%	
<b>Valor Total das Exposições:</b>	<b>44.652.467</b>	<b>43.840.620</b>	<b>45.356.082</b>	<b>45.007.831</b>	<b>1,6%</b>	<b>2,7%</b>	
<b>(%) Exposições dos dez maiores clientes em relação ao total das operações com características de concessão de crédito, garantias prestadas e coobrigações</b>						<b>13,54%</b>	

(\*) Créditos Tributários excluídos do Nível I do PR a serem deduzidos do PEPR. Não integram o total das exposições.

Fonte: Ambiente de Controladoria

EXPOSIÇÃO POR REGIÃO GEOGRÁFICA						R\$ mil	
Exposições por Unidade da Federação (*)	31.12.2011		31.03.2012		(%)Variação		
	Exposição	Média no Trimestre	Exposição	Média no Trimestre	Exposição	Média no Trimestre	
AL	1.078.092	1.012.269	1.067.525	1.067.836	-1,0%	5,5%	
BA	6.512.879	6.375.003	6.192.759	6.279.213	-4,9%	-1,5%	
CE	4.756.815	4.658.430	4.570.667	4.595.809	-3,9%	-1,3%	
ES	249.657	259.960	254.854	255.140	2,1%	-1,9%	
MA	2.682.791	2.582.450	2.679.706	2.709.995	-0,1%	4,9%	
MG	1.266.289	1.197.043	1.265.133	1.258.604	-0,1%	5,1%	
PB	1.312.684	1.244.874	1.347.284	1.349.666	2,6%	8,4%	
PE	3.454.206	3.321.197	3.434.413	3.464.887	-0,6%	4,3%	
PI	1.802.513	1.735.601	1.778.619	1.768.887	-1,3%	1,9%	
RN	1.849.493	1.831.387	1.737.596	1.749.038	-6,1%	-4,5%	
SE	1.092.722	1.044.420	1.089.236	1.088.312	-0,3%	4,2%	
OUTROS	1.841.970	1.994.972	1.674.918	1.714.156	-9,1%	-14,1%	
<b>Valor Total das Exposições:</b>	<b>27.900.111</b>	<b>27.257.606</b>	<b>27.092.710</b>	<b>27.301.543</b>	<b>-2,9%</b>	<b>0,2%</b>	

(\*) exposições com características de concessão de crédito, coobrigações e riscos em garantias prestadas.

Fonte: Ambiente de Controladoria

<b>EXPOSIÇÃO POR SETOR ECONÔMICO</b>							<b>R\$ mil</b>
Exposições por Setor Econômico (*)	31.12.2011		31.03.2012		(%)Variação		
	Exposição	Média no Trimestre	Exposição	Média no Trimestre	Exposição	Média no Trimestre	
<b>PÚBLICO</b>	<b>1.527.360</b>	<b>1.525.232</b>	<b>1.467.133</b>	<b>1.459.012</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-4,3%</b>	
<b>PRIVADO</b>	<b>26.372.751</b>	<b>25.732.374</b>	<b>25.625.577</b>	<b>25.842.531</b>	<b>-2,8%</b>	<b>0,4%</b>	
Comércio	2.854.921	2.794.052	2.803.279	2.809.642	-1,8%	0,6%	
Comércio Exterior	835.083	795.207	829.627	863.344	-0,7%	8,6%	
Habitação	242	242	242	242	0,0%	0,0%	
Indústria	6.563.170	6.369.026	6.371.317	6.450.812	-2,9%	1,3%	
Infraestrutura	4.414.467	4.296.608	4.330.663	4.361.878	-1,9%	1,5%	
Intermediários Financeiros	262.718	276.262	220.512	234.173	-16,1%	-15,2%	
Microfinança Urbana	1.165.074	1.033.405	1.160.643	1.148.733	-0,4%	11,2%	
Pessoas Físicas	196.285	197.867	197.831	197.258	0,8%	-0,3%	
Rural	5.983.626	5.933.178	5.902.304	5.919.897	-1,4%	-0,2%	
Outros Serviços	4.097.165	4.036.527	3.809.159	3.856.552	-7,0%	-4,5%	
<b>Valor Total das Exposições:</b>	<b>27.900.111</b>	<b>27.257.606</b>	<b>27.092.710</b>	<b>27.301.543</b>	<b>-2,9%</b>	<b>0,2%</b>	

(\*) exposições com características de concessão de crédito, coobrigações e riscos em garantias prestadas.

Fonte: Ambiente de Controladoria

<b>SALDO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E COBRIGAÇÕES EM ATRASO (Bruto de Provisões e Excluídos os Prejuízos)</b>				<b>R\$ mil</b>
Faixa de Atraso	31.12.2011	31.03.2012	(%)	
			Variação	
. Até 60 dias	815.847	839.026	2,8%	
. De 61 a 90 dias	250.509	231.259	-7,7%	
. De 91 a 180 dias	423.670	639.213	50,9%	
. Acima de 180 dias	2.288.223	2.431.646	6,3%	
<b>Total</b>	<b>3.778.249</b>	<b>4.141.144</b>	<b>9,6%</b>	

(\*) exposições com características de concessão de crédito, coobrigações e riscos em garantias prestadas.

Fonte: Ambiente de Controladoria

Do total do saldo em atraso em março/2012, R\$ 3.096.840 mil (R\$ 2.808.982 mil em dezembro/2011) se referem a operações contratadas com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), situação em que existe o compartilhamento do risco de crédito entre o citado Fundo e o BNB. Desse montante, o

BNB está sujeito ao risco de crédito somente sobre o valor de R\$ 1.605.450 mil (R\$ 1.460.497 mil em dezembro/2011), ficando o restante a cargo do FNE.

**PREJUÍZOS NO TRIMESTRE E PROVISÕES SOBRE ATRASO** **R\$ mil**

<b>Outras Informações (*):</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.03.2012 (%)</b>	<b>Varição</b>
. Montante de Provisões para Cobertura do Risco de Crédito	2.018.460	2.123.498	5,2%
. Valores Registrados em Prejuízo no Trimestre	112.368	165.168	47,0%
. Valores Recuperados de Prejuízo no Trimestre	78.232	27.952	-64,3%

(\*) exposições com características de concessão de crédito, coobrigações e riscos em garantias prestadas.

Fonte: Ambiente de Controladoria

Ainda observando questões relativas ao risco de crédito, atendendo o que preceitua o artigo 7º da circular 3.477, expõe-se a seguir o valor total mitigado pelos instrumentos definidos nos art. 20 a 22 da Circular 3.360, de 2007, segmentado por tipo de mitigador e pelos fatores de ponderação de risco (FPR).

**VALORES DE CRÉDITO MITIGADO - 31/3/2012** **R\$ mil**

<b>Fatores de Ponderação de Exposições</b>	<b>Garantia do Tesouro Nacional</b>	<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>Garantia do FGPC</b>	<b>Fundos e Outros Mecanismos Governamentais</b>	<b>Fiança Bancária</b>	<b>Total Mitigado</b>
. 0%	0	0	0	0	0	0
. 20%	0	0	0	0	0	0
. 35%	0	0	0	0	0	0
. 50%	0	3.740.827	0	0	0	3.740.827
. 75%	0	1.318.847	21.863	46.274	0	1.386.983
. 100%	886.347	0	0	0	2.487.876	3.374.224
. 150%	0	0	0	0	0	0
. 300%	0	0	0	0	0	0
. -20%	0	0	0	0	0	0
. -35%	0	0	0	0	0	0
. -50%	0	0	0	0	0	0
. -100%	0	0	0	0	0	0
. -300%	0	0	0	0	0	0
<b>Valor Total Mitigado</b>	<b>886.347</b>	<b>5.059.674</b>	<b>21.863</b>	<b>46.274</b>	<b>2.487.876</b>	<b>8.502.034</b>

Fonte: Ambiente de Controladoria

VALORES DE CRÉDITO MITIGADO - 31/12/2011						R\$ mil
Fatores de Ponderação de Exposições	Garantia do Tesouro Nacional	Títulos Públicos Federais	Garantia do FGPC	Fundos e Outros Mecanismos Governamentais	Fiança Bancária	Total Mitigado
. 0%	0	0	0	0	0	0
. 20%	0	0	0	0	0	0
. 35%	0	0	0	0	0	0
. 50%	0	3.740.827	0	0	0	3.740.827
. 75%	0	1.318.847	21.863	46.274	0	1.386.983
. 100%	886.347	0	0	0	2.487.876	3.374.224
. 150%	0	0	0	0	0	0
. 300%	0	0	0	0	0	0
. -20%	0	0	0	0	0	0
. -35%	0	0	0	0	0	0
. -50%	0	0	0	0	0	0
. -100%	0	0	0	0	0	0
. -300%	0	0	0	0	0	0
<b>Valor Total Mitigado</b>	<b>886.347</b>	<b>5.059.674</b>	<b>21.863</b>	<b>46.274</b>	<b>2.487.876</b>	<b>8.502.034</b>

Fonte: Ambiente de Controladoria

## 2.2 - Risco de Crédito de Contraparte

A seguir expõem-se os quantitativos acerca do risco de crédito de contraparte, conforme preceitua o art. 8º da circular 3.477.

- O valor nominal dos contratos sujeitos ao risco de crédito de contraparte, incluindo derivativos, operações a liquidar, empréstimos de ativos e operações compromissadas:

ITEM III DO ART. 8º DA CIRCULAR 3.477 - 31/03/2012				R\$ mil
CONTRATOS	ATUAÇÃO DA CÂMARA COMO CONTRAPARTE	SEM ATUAÇÃO DA CÂMARA		
		Com Garantia	Sem Garantia	
Derivativos (valor nominal)	0	509.020	320.290	
Operações Compromissadas Ativas	0	4.174.984	0	
Operações a liquidar	0	0	0	
Empréstimos de ativos	0	0	0	

Fonte: Ambiente de Mercado de Capitais

ITEM III DO ART. 8º DA DIRCULAR 3.477 - 31/12/2011				R\$ mil
CONTRATOS	ATUAÇÃO DA CÂMARA COMO CONTRAPARTE	SEM ATUAÇÃO DA CÂMARA COMO CONTRAPARTE		
		Com Garantia	Sem Garantia	
Derivativos (valor nominal)	0	509.020	360.759	
Operações Compromissadas Ativas	0	3.019.995	0	
Operações a liquidar	0	0	0	
Empréstimos de ativos	0	0	0	

Fonte: Ambiente de Mercado de Capitais

- O valor positivo bruto dos contratos sujeitos ao risco de crédito de contraparte, incluindo derivativos, operações a liquidar, empréstimos de ativos, operações compromissadas, desconsiderados os valores positivos relativos a acordos de compensação, conforme definidos na Resolução nº 3.263, de 24 de fevereiro de 2005:

ITEM IV DO Art. 8º DA CIRCULAR 3.477	R\$ mil	
	VALOR POSITIVO BRUTO	
CONTRATOS	dez/11	mar/12
Derivativos	44.893,85	34.764,23 <sup>1</sup>
Operações Compromissadas Ativas	3.036.453,89	4.192.254,13
Operações a liquidar	0,00	
Empréstimos de ativos	0,00	

Nota - Diferencial a receber de operações de swap em virtude da variação positiva do dólar e da diminuição nas taxas médias de operações de swap's da BM&FBOVESPA utilizadas na marcação a mercado.

Fonte: Ambiente de Mercado de Capitais

- Os valores positivos relativos a acordos para compensação e liquidação de obrigações, conforme definidos na Resolução nº 3.263, de 24 de fevereiro de 2005: o BNB não possui valores referentes a este tipo de acordo.
- Valor das garantias que atendam cumulativamente aos seguintes requisitos:
  - i. sejam mantidas ou custodiadas na própria instituição;
  - ii. tenham por finalidade exclusiva a constituição de garantias para as operações a que se vinculem;
  - iii. estejam sujeitas à movimentação, exclusivamente, por ordem da instituição depositária; e
  - iv. estejam imediatamente disponíveis para a instituição depositária no caso de inadimplência do devedor ou de necessidade de sua realização.



<b>ITEM VI DO ART. 8º DA CIRCULAR 3.477</b>		<b>R\$ mil</b>	
<b>CONTRATOS</b>	<b>VALOR DAS GARANTIAS</b>		
	<b>dez/11</b>	<b>mar/12</b>	
Derivativos	0,00	0,00	
Operações Compromissadas Ativas	3.036.453,89	4.192.254,13	
Operações a liquidar	0,00	0,00	
Empréstimos de ativos	0,00	0,00	

Fonte: Ambiente de Mercado de Capitais

- Exposição global líquida a risco de crédito de contraparte, definida como a exposição a risco de crédito de contraparte líquida dos efeitos dos acordos para compensação e do valor das garantias definidos nas alíneas “V” e “VI” do art. 8º da 3.477:

<b>ITEM VII DO ART. 8º DA CIRCULAR 3.477</b>		<b>R\$ mil</b>	
<b>CONTRATOS</b>	<b>EXPOSIÇÃO GLOBAL LÍQUIDA</b>		
	<b>dez/11</b>	<b>mar/12</b>	
Derivativos	44.893,85	34.764,23 <sup>1</sup>	
Operações Compromissadas Ativas	0,00	0,00	
Operações a liquidar	0,00	0,00	
Empréstimos de ativos	0,00	0,00	

Nota 1 - Diferencial a receber de operações de swap em virtude da variação positiva do dólar e da diminuição nas taxas médias de operações de swap's da BM&FBOVESPA utilizadas na marcação a mercado.

Fonte: Ambiente de Mercado de Capitais

- O percentual das exposições a risco de crédito, coberto pelo valor nocional dos hedges efetuados por meio de derivativos de crédito: manteve-se nulo, seja para derivativos, operações compromissadas ativas, operações a liquidar, ou empréstimo de ativos.
- Derivativos de crédito: o BNB não possui este tipo de derivativo.

### 2.3 – Carteiras de Negociação

Em 30/03/2012 e 30.12.2011, a Carteira de Negociação do Banco do Nordeste estava composta por operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais, conforme demonstrado nos quadros a seguir. Essas operações foram realizadas em taxas prefixadas, no ativo, e em CDI e taxas prefixadas, no passivo:

#### **RE VENDAS E RECOMPRAS A LIQUIDAR 30/03/2012**

<b>Ativo (revendas a liquidar)</b>			
<b>Tipo de Exposição</b>	<b>Lastro</b>	<b>Vencimento da Operação</b>	<b>Valor (R\$ mil)</b>
Taxa Prefixada	LFT	2/4/2012	313.907
Taxa Prefixada	LFT	19/4/2012	1.508.407
Taxa Prefixada	LTN	2/4/2012	285.465
Taxa Prefixada	LTN	19/4/2012	300.862
Taxa Prefixada	NTNB	2/4/2012	199.997
Taxa Prefixada	NTNB	19/4/2012	1.471.705
<b>Total do Ativo</b>			<b>4.080.343</b>
<b>Passivo (recompras a liquidar)</b>			
<b>Tipo de Exposição</b>	<b>Lastro</b>	<b>Vencimento da Operação</b>	<b>Valor (R\$ mil)</b>
CDI	LFT	9/3/2015	12.207
CDI	LFT	1/9/2015	49.905
CDI	LFT	1/9/2017	36.491
Taxa Prefixada	LFT	2/4/2012	559.398
<b>Total do Passivo</b>			<b>658.001</b>
<b>TOTAL DA CARTEIRA (LÍQUIDA)</b>			<b>3.422.342</b>

Fonte: Ambiente de Risco

---

**RE VENDAS E RECOMPRAS A LIQUIDAR 30/12/2011**


---

**Ativo (revendas a liquidar)**


---

<b>Tipo de Exposição</b>	<b>Lastro</b>	<b>Vencimento da Operação</b>	<b>Valor (R\$ mil)</b>
Taxa Prefixada	LFT	2/1/2012	520.072
Taxa Prefixada	LFT	19/1/2012	1.882.397
Taxa Prefixada	LTN	2/1/2012	450.025
Taxa Prefixada	NTNB	2/1/2012	150.031
<b>Total do Ativo</b>			<b>3.002.525</b>

**Passivo (recompras a liquidar)**


---

<b>Tipo de Exposição</b>	<b>Lastro</b>	<b>Vencimento da Operação</b>	<b>Valor (R\$ mil)</b>
CDI	LFT	1/9/2015	48.719
CDI	LFT	1/12/2016	1.078
CDI	LFT	1/9/2017	16.764
Taxa Prefixada	LFT	2/1/2012	603.883
<b>Total do Passivo</b>			<b>670.444</b>
<b>TOTAL DA CARTEIRA (LÍQUIDA)</b>			<b>2.332.081</b>

Fonte: Ambiente de Risco

O saldo líquido da Carteira de Negociação, na posição de 30.12.2012 (R\$ 3.422.342 mil), experimentou um aumento de 47%, comparativamente ao saldo registrado em 30.12.2011 (R\$ 2.332.081 mil). Vale registrar, a propósito, que oscilações dessa magnitude, entre posições trimestrais, afiguram-se compatíveis com a composição da Carteira de Negociação, uma vez que a realização das operações compromissadas tem como objetivo precípuo o gerenciamento da liquidez e a administração das disponibilidades de caixa do Banco.

Ademais, ressalte-se que o perfil da Carteira de Negociação do Banco – majoritariamente formada por operações de curto prazo, lastreadas em títulos públicos federais - também concorre para que a exposição ao risco de mercado seja bastante reduzida. Efetivamente, essa baixa exposição pode ser observada nas posições de 30.03.2011 e 31.12.2010, quando o Valor em Risco (VaR) correspondia apenas a 0,0558% e 0,0126%, respectivamente, do valor da referida carteira.

## 2.4 - Derivativos

A utilização de derivativos pelo Banco do Nordeste em operações ativas e passivas dá-se apenas com propósito de proteção de suas posições.

Em 31/03/2012 e 31/12/2011 os saldos de operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas por conta própria com contraparte central, subdivididas em realizadas no Brasil e no exterior, apresentavam saldo nulo (R\$ 0,00) tanto para a posição comprada como vendida.

No mesmo período, o saldo de operações realizadas no exterior com instrumentos financeiros derivativos, realizadas por conta própria sem contraparte, também foi nulo. Já para as operações realizadas no Brasil, segmentadas por fator de risco de mercado, verificou-se os seguintes saldos:

### **OPERAÇÕES DE DERIVATIVOS REALIZADOS NO BRASIL POR CONTA PRÓPRIA SEM CONTRAPARTE CENTRAL**

**R\$ mil**

Fator de risco de mercado	Posição em 31/12/2011		Posição em 31/03/2012	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
CATEGORIA TAXA DE JUROS	432.263	453.266	393.963	417.197
CATEGORIA TAXA DE CÂMBIO	562.301	517.532	566.305	531.622
CATEGORIA PREÇO DE AÇÕES	0	0	0	0
CATEGORIA PREÇO DE MERCADORIAS (COMMODITIES)	0	0	0	0

Fonte: Ambiente de Mercado de Capitais

## 2.5 - Operações com Ativos Financeiros e TVM

A respeito das operações de venda ou transferência de ativos financeiros e às operações com títulos ou valores mobiliários oriundos de processo de securitização, inclusive aquelas estruturadas por meio de derivativos de crédito, o BNB expõe os seguintes saldos e fluxos:

- 
- O fluxo das exposições cedidas no trimestre com transferência substancial dos riscos e benefícios, adotando as definições estabelecidas na Resolução nº 3.533/08:
    - Fluxo no 1T12
      - Contratação: R\$ 790.207 mil;
      - Venda: R\$ 855.025 mil.
    - Fluxo no 4T11
      - Contratação: R\$ 984.909mil;
      - Venda: R\$ 652.656 mil.
  
  - Saldo das exposições cedidas sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios, adotando as definições estabelecidas na Resolução nº 3.533/08: saldos nulos tanto para o 1º trimestre de 2012 como para o 4º trimestre de 2011.
  
  - Saldo das exposições cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios, adotando as definições estabelecidas na Resolução nº 3.533/08:
    - Posição de 31/03/2012: R\$ 658.104 mil;
    - Posição de 31/12/2011: R\$ 670.444 mil.
  
  - Fluxo das exposições cedidas no trimestre com retenção substancial dos riscos e benefícios, que foram baixadas para prejuízo, adotando as definições estabelecidas na Resolução nº 3.533/08: os fluxos foram nulos tanto para o 1º trimestre de 2012 como para o 4º trimestre de 2011.

- 
- Valor total das exposições decorrentes da aquisição de títulos ou valores mobiliários oriundos de processo de securitização, destacando aquelas eventualmente estruturadas por meio de derivativos de crédito, segmentadas da seguinte forma:
    - (i) tipo de título ou valor mobiliário oriundo de processo de securitização;
    - (ii) tipo de crédito, título ou valor mobiliário que lastreia a emissão;
    - (iii) classe do título ou valor mobiliário, no que se refere à subordinação dessa às demais, para efeito de resgate.
      - Posição de 31/12/2011: R\$ 0,00;
      - Posição de 30/09/2011: R\$ 0,00;
      - Posição de 31/12/2010: R\$ 0,00.

### 3 - Patrimônio de Referência (PR)

É a medida de capital regulamentar utilizada para verificar o cumprimento dos limites operacionais das instituições e conglomerados financeiros e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nos termos da Resolução do CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, o Patrimônio de Referência é composto basicamente pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II, com as deduções previstas naquele instrumento normativo.

DETALHAMENTO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA			R\$ mil
NOME DO ITEM	31.12.2011	31.03.2012	Variação (%)
<b>PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)</b>	<b>4.604.614</b>	<b>4.684.209</b>	<b>1,7%</b>
<b>PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL I (PR_I)</b>	<b>2.302.307</b>	<b>2.342.105</b>	<b>1,7%</b>
(+)Patrimônio Líquido	2.329.499	2.344.472	0,6%
(+)Contas de Resultado Credoras	0	1.805.044	-
(-)Contas de Resultado Devedoras	0	1.760.921	-
(-)Reservas de Reavaliação	25.198	24.625	-2,3%
(-)Créditos Tributários Excluídos do Nível I do PR	291	291	0,0%
(-)Ativo Permanente Diferido	1.703	1.314	-22,8%
(-)Ajuste ao Valor de Mercado-TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	0	20.260	-
<b>PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL II (PR_II)</b>	<b>2.302.307</b>	<b>2.342.104</b>	<b>1,7%</b>
(+)Reservas de Reavaliação	25.198	24.625	-2,3%
(+)Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida Habilitados a Integrar o Nível II do PR (1)	1.137.872	1.169.297	2,8%
(+)Instrumentos de Dívida Subordinada (2)	1.216.319	1.245.693	2,4%
(+)Ajuste ao Valor de Mercado-TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	0	20.260	-
(-)Excesso de instrumentos de dívidas subordinadas	65.165	74.641	14,5%
(-)Excesso de Capital de Nível II em Relação ao Nível I	11.917	43.130	
<b>DEDUÇÕES DO PR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

(1) o contrato do instrumento híbrido de capital e dívida foi firmado com a Secretaria do Tesouro Nacional com prazo de vencimento indeterminado.

(2) os instrumentos de dívidas subordinadas foram realizados junto ao Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) com prazo de vencimento indeterminado.

Fonte: Ambiente de Controladoria

Em 22.12.2010, nos termos da Lei Nº 12.249, de 11.06.2010, alterada pela Medida Provisória Nº 513, de 26.11.2010, o Banco do Nordeste e a União Federal celebraram Contrato de Mútuo, classificado como Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD), no montante de R\$ 1.000.000 mil, já efetivamente integralizado. Em 21.02.2011, por intermédio do Ofício Deorf/Cofil-2011/00979, o Banco Central autorizou que o citado instrumento híbrido fosse considerado como capital de nível II.

#### 4 - Patrimônio de Referência Exigido (PRE)

É o patrimônio exigido das instituições e dos conglomerados financeiros, decorrente da exposição aos riscos inerentes às atividades desenvolvidas. O cálculo, baseado na regulamentação em vigor, alcança os registros nas contas ativas, passivas e de compensação e outras informações extra-contábeis relacionadas a riscos. Atualmente é definido pela Resolução do CMN 3.490, de 2007, e suas regulamentações posteriores.

O PRE é calculado pelo somatório das seis parcelas a seguir: PEPR, PCAM, PJUR, PCOM, PACS e POPR, onde:

- PEPR - parcela referente às exposições ponderadas pelo FPR a elas atribuído;
- PCAM - parcela referente ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial;
- PJUR - parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros e classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464, de 27.06.2007;
- PCOM - parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço das mercadorias (commodities);
- PACS - parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de ações e classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464, de 27.06 2007;
- POPR - parcela referente ao risco operacional.

Em março de 2012 o BNB apresentou os seguintes valores para a PEPR (segmentadas por fator de ponderação de risco), para o montante do PR destinado à cobertura do risco da taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação, para o índice de Basileia e para as parcelas que compõe o PRE:

**PARCELA PEPR SEGMENTADA POR FATOR  
DE PONDERAÇÃO DE RISCO**

Fatores de Ponderação de Exposições	Valor da PEPR		R\$ mil (%) Variação
	31.12.2011	31.03.2012	
. 0%	0	0	-
. 20%	5.247	8.811	67,9%
. 35%	0	0	-
. 50%	25.525	23.245	-8,9%
. 75%	296.702	299.531	1,0%
. 100%	2.280.971	2.237.006	-1,9%
. 150%	3.056	2.946	-3,6%
. 300%	8.243	24.156	193,0%
. -20%	0	0	-
. -35%	0	0	-
. -50%	0	0	-
. -100%	0	0	-
. -300%	-96	-96	0,1%
<b>Valor da Parcela PEPR</b>	<b>2.619.648</b>	<b>2.595.600</b>	<b>-0,9%</b>

Fonte: Ambiente de Controladoria



<b>COMPATIBILIZAÇÃO DO PR COM O PRE</b>			<b>R\$ mil</b>
<b>Nome do Item</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>(%) variação</b>
<b>a) Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>4.604.614</b>	<b>4.684.209</b>	<b>1,7%</b>
. Nível I	2.302.307	2.342.105	1,7%
. Nível II	2.302.307	2.342.104	1,7%
<b>b) Patrimônio de Referência Exigido (PRE)</b>	<b>3.054.085</b>	<b>3.060.427</b>	<b>0,2%</b>
. Parcela PEPR	2.619.648	2.595.599	-0,9%
. Parcela PCAM	0	0	-
. Parcela PJUR	642	1.201	87,1%
. Parcela PCOM	345	348	0,9%
. Parcela PACS	0	0	-
. Parcela POPR	433.450	463.279	6,9%
<b>c) Valor do RBAN</b>	<b>48.603</b>	<b>47.368</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Margem ou Insuficiência (a-b-c)</b>	<b>1.501.926</b>	<b>1.576.414</b>	<b>5,0%</b>
<b>Índice de Basileia (Circ.Bacen nº 3.477, de 24/12/09)</b>	<b>16,58%</b>	<b>16,84%</b>	<b>-</b>
<b>Índice de Basileia Amplo (Incluindo Valor RBAN)</b>	<b>16,32%</b>	<b>16,58%</b>	<b>-</b>

Fonte: Ambiente de Controladoria

É oportuno observar, a propósito das informações acima, que as metodologias utilizadas para a definição e cálculo das parcelas do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), e para a contabilização do Patrimônio de Referência (PR), seguem rigorosamente as recomendações do Banco Central que tratam destas matérias, por se afigurarem suficientes e adequadas para contemplar os diversos tipos de risco a que o Banco do Nordeste está sujeito.